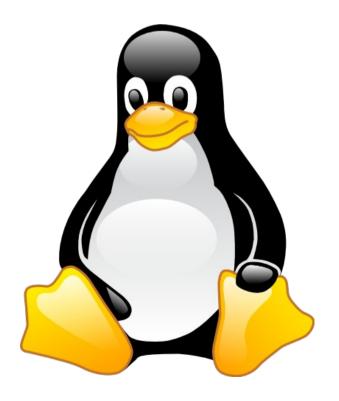
Linux System Administration 455









#lspci

ou

#lspci -v | more

Dica:

Para você saber mais informações sobre todo o seu hardware, você pode instalar um pacote chamado lshw.

aptitude install lshw

Para usá-lo:

1shw

Como eu descubro qual a versão do kernel que está usando?

uname -r



lsmod

ou

cat /proc/modules

modprobe nome_módulo

Ele é o responsável por ativar/levantar um módulo.

É através dele que habilitamos um determinado dispositivo, como por exemplo a placa de rede.

Para ver quais os módulos estão compilados (disponíveis para uso):

modprobe -1

O parâmetro é "l" de limão, e não é o número um.

Os módulos ficam no seguinte diretório:

cd /lib/modules/\$(uname -r)

Você pode descobrir quais módulos tem disponíveis da seguinte forma:

find /lib/modules/\$(uname -r) -name '*.ko'

Para determinar o número de módulos carregados:

lsmod | grep -v ^"Module" | wc -l

Para determinar o número de módulos disponíveis:

modprobe -1 | wc -1



Para isso, usamos o comando:

insmod módulo



Agora, falando o inverso, se eu quero derrubar um módulo, ou seja, desativá-lo:

#modprobe -r nome_do_módulo

E para remover um módulo sem Dependência?

#rmmod módulo

Determine quais módulos são utilizados pelo dispositivo de cdrom:

lsmod | grep cdrom cdrom 32544 1 sr mod

Essa mensagem significa que o módulo cdrom é usado pelo módulo sr_mod.

32544 é o tamanho do módulo.

1 é quantidade de módulos que usam o módulo listado.

Tente remover o módulo cdrom utilizando o rmmod:

rmmod cdrom

ERROR: Module cdrom is in use by sr_mod



Remova o módulo sr_mod com rmmod já que ele está utilizando o módulo cdrom:

rmmod sr_mod

O comando não vai retornar nenhuma mensagem, significa que ele tirou o módulo da memória.

Verifique que o módulo sr_mod foi removido mas o cdrom ainda está carregado:

lsmod | grep sr_mod

Não retornou nada, significa que não está mais na memória.

lsmod | grep cdrom

cdrom 32544 0

Retornou a linha do módulo cdrom, ele ainda continua na memória.

Já que o módulo cdrom não está mais sendo utilizado podemos removê-lo:

rmmod cdrom

lsmod lgrep cdrom

Abra a bandeja do cdrom e verifique que o suporte ao CDROM foi carregado novamente:

eject

lsmod lgrep cdrom



cdrom 32544 1 sr_mod

Aula 13 - 455

```
Você pode fazer assim:
# modprobe -l cdrom
/lib/modules/2.6.18-5-686/kernel/drivers/cdrom/cdrom.ko
Ou:
# insmod $(modprobe -l cdrom)
E depois:
# insmod $(modprobe -l sr_mod)
Verificando se os módulos levantaram:
# lsmod lgrep cdrom
```



eject

Puxar o cdrom:

eject -t

modprobe -r sr_mod

Tente ejetar o cd agora, você não conseguir.

Levante os módulos agora:

modprobe sr_mod

Veja que ele levantou o cdrom também:

lsmod | grep cdrom cdrom 32544 1 sr_mod

cd /lib/modules/\$(uname -r)

1s -1

vi modules.dep

Esse arquivo é construído com o comando depmod (cobrado na LPI):

depmod -a



Primeiro listaremos para ver o modelo:

Ispci | grep -i audio 00:05.0 Multimedia audio controller: C-Media Electronics Inc CM8738 (rev 10)

No meu caso é uma C-Media!!

Então, vou até o diretório dos drivers e procuro o módulo para a minha placa:

cd /lib/modules/2.6.18-3-686/kernel/sound/pci



Um comando que ajuda um pouco, mas ainda sim exige prática é o modinfo, veja um exemplo:

modinfo cmpci

filename: cmpci.o

description: "CM8x38 Audio Driver"

author: "ChenLi Tien, cltien@cmedia.com.tw"

license: "GPL"

Podem perceber que o módulo diz: CM8x38. Onde x será qualquer número nessa série!

Então, CM8738 é o meu modelo que se encaixa nesse módulo!



#modprobe cmpci

E vale lembrar que não colocamos a extensão " .ko " quando vamos levantar o módulo com o comando!



Para ver o se módulo carregou corretamente:

#lsmod

Module Size Used by

cmpci 26040 0 (unused) soundcore 3236 2 [cmpci]



No Red Hat, podemos usar um aplicativo chamado

#sndconfig

Que vem na instalação padrão e é pergunta da LPI!



#cat /bin/ls >> /dev/dsp

Esse comando irá fazer um barulho estranho na caixa de som! Se o mesmo sair Parabéns, sua placa de som está funcionando!!!



\$ alsamixer

Novamente executo o Ispci para ver o modelo:

#lspci | grep -i eth 00:0e.0 Ethernet controller: 3Com Corporation 3c905B 100BaseTX

Opa!! Sei que minha placa é uma 3com !!!

Vou no diretório:

cd /lib/modules/2.6.18-4-686/kernel/drivers/net



#modinfo 3c59x

filename: 3c59x.ko

author: Donald Becker <becker@scyld.com>

description: 3Com 3c59x/3c9xx ethernet driver

license: GPL

Meu modelo é 3c905 e a resposta do modinfo diz que esse módulo é para todos os modelos 3c9XX

No meu caso sei que é o módulo: 3c59x, vou levantar o módulo:

#modprobe 3c59x

Para finalizar, vejo se o mesmo está no ar:

#lsmod

Module Size Used by

cmpci 26040 0 (unused) soundcore 3236 2 [cmpci] 3c59x 24648 1



Agora, basta testar usando o comando:

#ifconfig -a

Caso aparecer a eth0 está OK!



Para que esse módulos sejam carregados sempre na inicialização da máquina faça (Debian):

O de som:

echo "cmpci" >> /etc/modules

O de rede:

echo "3c59x" >> /etc/modules



Se sua placa de rede suportar, defina que ela deve operar em full duplex

vi /etc/modules.conf

alias eth0 8139too options 8139too full_duplex=1



Para ver se sua placa de rede estará operando em modo full-duplex faça:

mii-tool

eth0: negotiated 100baseTx-FD flow-control, link ok

Se isso "100baseTx-FD" aparecer, sua placa de rede está operando no modo full-duplex.

FD é uma abreviação para Full-Duplex. HD é uma abreviação para Half-Duplex.



Você pode usar o mii-tool para fazer com que placa de rede opere no modo FD ou HD:

No modo FD:

mii-tool -F 100baseTx-FD

No modo HD:

mii-tool -F 100baseTx-HD

Na prática:

#loadkeys -d br-abnt2

Loading /usr/share/keymaps/i386/qwerty/defkeymap.kmap.gz Loading /usr/share/keymaps/i386/qwerty/br-abnt2.kmap.gz

Onde a opção -d é para setar o que será nosso modelo por default.



Debian

#cd /usr/share/keymaps/i386/qwerty

Red Hat

#cd /usr/lib/kbd/keymaps/i386/qwerty

Slackware

cd /usr/share/kbd/keymaps/i386/qwerty



No caso de teclados sem o " ç ":

loadkeys -d us



#locale

LANG=POSIX LC_CTYPE="POSIX" LC NUMERIC="POSIX" LC TIME="POSIX" LC_COLLATE="POSIX" LC_MONETARY="POSIX" LC MESSAGES="POSIX" LC_PAPER="POSIX" LC NAME="POSIX" LC_ADDRESS="POSIX" LC_TELEPHONE="POSIX" LC MEASUREMENT="POSIX" LC_IDENTIFICATION="POSIX" LC_ALL=



#ifconfig

Link encap:Ethernet HWaddr 00:09:6B:DF:94:FF

inet addr: 192.168.0.87 Bcast: 192.168.0.255 Mask: 255.255.255.0

inet6 addr: fe80::209:6bff:fedf:94ff/64 Scope:Link

UP BROADCAST RUNNING MULTICAST MTU:1500 Metric:1

RX packets:16007 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0

TX packets:15433 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0

collisions:0 txqueuelen:1000

RX bytes:12143652 (11.5 MiB) TX bytes:2511041 (2.3 MiB)



dpkg -1 | grep locales

ii locales 2.3.6.ds1-13 GNU C Library: National Language (locale)

Depois que ele foi instalado, usamos o dpkg reconfigure, no Debian, para definirmos para pt_BR:

#dpkg-reconfigure locales



E esse é o arquivo importante:

#cat /etc/environment LANG=pt_BR

Red Hat e Slack tratam a localidade em variáveis a serem exportadas. Assim sendo, no Red Hat e no Slackware, temos que colocar essa variável no /etc/profile para a mesma ser exportada a cada boot do sistema:

#cat /etc/profile export LANG=pt_BR export LC_ALL=pt_BR



#locale

LANG=pt_BR LC_CTYPE="pt_BR" LC_NUMERIC="pt_BR" LC_TIME="pt_BR" LC_COLLATE="pt_BR" LC_MONETARY="pt_BR" LC_MESSAGES="pt_BR" LC_PAPER="pt_BR" LC_NAME="pt_BR" LC_ADDRESS="pt_BR" LC_TELEPHONE="pt_BR" LC_MEASUREMENT="pt_BR" LC_IDENTIFICATION="pt_BR"

LC_ALL=pt_BR



Agora vejam a diferença no meu comando ifconfig:

ifconfig

Encapsulamento do Link: Ethernet Endereço de HW 00:09:6B:DF:94:FF

inet end.: 192.168.0.87 Bcast:192.168.0.255 Masc:255.255.255.0

endereço inet6: fe80::209:6bff:fedf:94ff/64 Escopo:Link

UP BROADCASTRUNNING MULTICAST MTU:1500 Métrica:1

RX packets:16275 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0

TX packets:15698 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0

colisões:0 txqueuelen:1000

RX bytes:12207543 (11.6 MiB) TX bytes:2534017 (2.4 MiB)



#ifconfig

Link encap:Ethernet HWaddr 00:09:6B:DF:94:FF

inet addr:192.168.0.87 Bcast:192.168.0.255 Mask:255.255.255.0

inet6 addr: fe80::209:6bff:fedf:94ff/64 Scope:Link

UP BROADCAST RUNNING MULTICAST MTU:1500 Metric:1

RX packets:16007 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0

TX packets:15433 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0

collisions:0 txqueuelen:1000

RX bytes:12143652 (11.5 MiB) TX bytes:2511041 (2.3 MiB)



Debian:

#aptitude install gpm

Para configurar:

dpkg-reconfigure gpm

Red Hat e Slackware:

Também temos que ter o gpm, mas a configuração é feita pelo comando:

mouseconfig



Mouse Serial:

Device - /dev/ttyS0 Modelo - MouseMan ou Microsoft

Mouse PS/2:

Device - /dev/psaux Modelo - PS/2

Mouse USB:

Device - /dev/input/mice Modelo - PS/2